

# EDITORIAL

No primeiro número de mais um ano de grandes encontros, coletamos um conjunto de pesquisas que apontam para a diversidade do olhar fenomenológico. De pesquisas empíricas com adolescentes e pais, passando por aspectos judiciais e tocando a saúde mental, com a redução de danos, temos um vislumbre da potência da pesquisa fenomenológica.

Associado a esse volume considerável de pesquisas empíricas, acrescenta-se um conjunto ainda mais potente de pesquisas envolvendo temáticas as mais diversas, como questões religiosas – sob a ótica junguiana, por um lado; e sob a perspectiva da análise existencial, por outra – a Gestalt-terapia e a psicopatologia fenomenológica; bem como a analítica do Dasein, a fenomenologia de Gurwitsch, e a Hermenêutica.

Iniciamos assim, este novo ano, com o mesmo fôlego que tornou a RAG a revista com maior volume de publicações em Fenomenologia e Psicologia fenomenológica na América Latina

Desejamos a todos uma boa leitura!

Adriano Holanda (Editor)

**(Este número foi finalizado em 24 de novembro de 2021)**